



# SERVIÇOS E AMBIENTE

PORTUGAL NO BOM CAMINHO

A Fileira dos Serviços ligados ao Ambiente – Energia, Água e Resíduos integra um conjunto de empresas que está altamente internacionalizado (fruto das limitações de um mercado interno reduzido), consideravelmente infraestruturado, posicionado de forma muito positiva nos termos da evolução da potência de energia (e renovável em particular) instalada a nível europeu – sendo aliás prioridade da atual Política Energética assegurar a posição de Portugal entre os cinco líderes europeus ao nível dos objetivos em matéria de energias renováveis até 2020 – e constituindo em termos ambientais um *player* progressivamente sustentável.

É, por isso, na dimensão que a AICEP acompanha com proximidade, uma fileira que valoriza de forma consistente o investimento internacional, o acesso a instrumentos financeiros globais que o apoiem e facilitem, e, em Portugal, uma fileira fortemente concentrada no desenvolvimento da eficiência, da competitividade e da tecnologia dos seus processos.

Portugal é atualmente uma referência mundial no desenvolvimento de soluções energéticas amigas do ambiente – exemplo disso é a instalação no Alqueva, pela EDIA, do primeiro conjunto de painéis solares fotovoltaicos flutuantes. Mas Portugal foi também pioneiro na criação de redes de distribuição de energia para abastecimento de automóveis elétricos (a rede MOBIE. E conta já com 400 postos de abastecimento) e em março de 2018, pela primeira vez nos últimos 40 anos, a produção de energia renovável em Portugal excedeu o consumo. De referir que o setor da Energia e Ambiente representa cerca de 8 por cento das exportações portuguesas de bens.

Detalhando por setores, o das **Energias Renováveis e Eficiência Energética** em Portugal compreende dois tipos de atividades – a produção e distribuição de energia e a atividade empresarial associada às tecnologias de energia e de Investigação e Desenvolvimento.

De acordo com um estudo da Associação Portuguesa de Energias Renováveis



>POR **MANUELA SIMÕES**,  
ESPECIALISTA DA AICEP NA  
FILEIRA SERVIÇOS E AMBIENTE

veis (APREN) sobre o impacto da eletricidade renovável em Portugal, com o crescimento previsto da potência instalada e da geração de eletricidade de fonte renovável para os próximos anos, prevê-se que o impacto do setor no emprego, entre 2018 e 2030, irá mais do que triplicar, gerando um adicional de 114 mil colaboradores.

Face aos objetivos estabelecidos até 2030, o estudo estima que o Valor Acrescentado Bruto (VAB) proveniente cresça a um ritmo de 9 por cento ao ano, atingindo 11 mil milhões de euros em 2030, representando mais de 4,5 por cento do PIB. As fontes renováveis tiveram um impacto na economia de 15 mil milhões de euros no período 2014-2018, correspondente a um valor médio anual de três mil milhões de euros, refere ainda o estudo da APREN.

O setor das **águas** em Portugal, materializado através dos serviços de

## O setor da Água em Portugal



- Desenvolvimento notável no domínio dos recursos hídricos, em particular nos serviços urbanos de águas;
- 96,5 por cento das famílias tem acesso ao serviço público de abastecimento;
- 99 por cento de água controlada de boa qualidade;
- Atividade internacional do setor representa 55 por cento do conjunto da sua atividade total;
- Presença externa em 138 países em projetos de consultoria, projeto e infraestrutura de água;
- A cadeia de valor da água engloba empresas de setores de atividade como assistência técnica, estudos e consultoria, projetos de consultoria, construção e equipamentos, gestão, operação e manutenção.

## Energia: projetos inovadores

- **PARQUE SOLAR OURIKA:** inaugurado em julho de 2018, é o maior parque solar fotovoltaico da Europa, com 100 hectares, 142 mil painéis fotovoltaicos e capacidade para produzir 46,1 MW, suficiente para aproximadamente 23 mil lares por ano na região.
- **WESHARE BY AYR:** projeto-piloto que arrancou em abril de 2019 em Matosinhos, desenvolvido pelo CEiiA, e integrado na primeira Zona Livre tecnológica nacional que tem como princípio compensar os utilizadores de soluções de transportes limpos com créditos transacionáveis.

abastecimento e tratamento de água às populações e de saneamento das águas residuais urbanas, tem uma importância fundamental para o desenvolvimento do país e tem apresentado melhorias muito consideráveis ao longo das últimas décadas (*ver caixa*).

Aliada aos setores infraestrutura e energia poderão acrescentar-se vastas competências no setor ambiente, nomeadamente no que respeita ao tratamento e valorização de resíduos, à eficiência energética e à sustentabilidade ambiental das infraestruturas. Esta aceção corresponde àquela que

a Parceria Portuguesa para Água trabalha, cobrindo a multiplicidade que a cadeia de valor desta fileira representa. Por todo o país, e considerando as potencialidades criadas pela conjuntura que fez crescer o setor na última década, é reconhecido um conjunto alargado de empresas (portuguesas) tecnológicas e inovadoras, cujas potencialidades de internacionalização se poderão aprofundar, designadamente, com um maior conhecimento da abrangência e aplicabilidade dos vários instrumentos disponíveis de *funding*, e uma consciência ciente da relevância do seu posicionamento internacional.

A escassez de água está a tornar-se uma preocupação transversal à UE. O crescimento populacional aumenta a necessidade de água e as alterações climáticas agravam a escassez de água a nível regional. Urge, por isso, refletir sobre a utilização dos recursos hídricos e procurar alternativas sustentáveis para combater a crescente escassez de água será um dos pontos das políticas mundiais relativamente à água. Neste panorama, começam a surgir oportunidades para novos negócios relacionados com o aproveitamento de recursos e a otimização dos respetivos usos, redução dos consumos e perdas, aproveitamento de águas pluviais e reutilização de águas residuais tratadas para fins compatíveis. Também a valorização de lamas provenientes de estações de tratamento e de efluentes pecuários passíveis de serem recuperados e reutilizados deve estar presente.

No setor dos **resíduos**, Portugal tem metas de reciclagem ambiciosas, tendo pela frente o desafio de encontrar soluções mais eficazes para a redução e tratamento de resíduos gerados. A distribuição moderna, a produção, a indústria de embalagens e os ambientalistas têm procurado respostas para quebrar o ciclo de desperdício e aumentar a reciclabilidade dos produtos colocados no mercado.



Em linha com estas preocupações, o governo prepara-se para avançar com um projeto-piloto que vai incentivar os consumidores a devolverem aos supermercados as garrafas de plástico usadas, premiando-os com talões de desconto entre dois a cinco cêntimos por garrafa para impulsionar a reciclagem. Por seu lado, os municípios portugueses terão de passar a recolher seletivamente os resíduos orgânicos, como restos de comida (até agora colocados no lixo indiferenciado) para que sejam transformados em fertilizantes para a agricultura.

“Portugal é atualmente uma referência mundial no desenvolvimento de soluções energéticas amigas do ambiente. Exemplo disso é a instalação no Alqueva, pela EDIA, do primeiro conjunto de painéis solares fotovoltaicos flutuantes.”



Refira-se que cerca de 82 por cento do total de resíduos setoriais produzidos em Portugal (8,1 milhões de toneladas) é sujeito a operações de valorização, em contraste com o valor de 60 por cento da produção valorizada em 2008. Este é um setor rodeado de cidadãos e consumidores mais exigentes, que procuram e provocam a mudança nos processos de (re)fabrico e nas cadeias de fornecimento, optando por produtos com menor impacto ambiental.

Em Portugal são produzidos cerca de 1,32 quilogramas de lixo por dia/cidadão, sendo apenas uma pequena parte reciclado. A WasteApp, uma solução tecnológica idealizada pela Quercus para combater este problema, auxilia o cidadão a encontrar es-

## TENDÊNCIAS

### MOBILIDADE SUSTENTÁVEL

Instalação de uma malha integrada de veículos com emissões próximas do zero, incluindo uma rede de bicicletas elétricas partilhadas.

### SMART CITIES LISBOA

“Sharing Cities” é o nome da candidatura apresentada em maio de 2018 pelas autarquias de Lisboa, Londres e Milão aos programas comunitários destinados a tornar as cidades mais inteligentes e melhorar índices de eficiência energética.

A cidade de Lisboa foi distinguida com o galardão Capital Verde Europeia 2020.

### ECONOMIA CIRCULAR

Conceito estratégico que assenta na redução, reutilização, recuperação e reciclagem de materiais e energia.

### REDUCE / REUSE / RETHINK / RECYCLE

Serão as apostas futuras na criação de todos os produtos, o conceito de lixo desaparece uma vez que tudo será reciclado.

paços para colocação do lixo, por espécie, para futura reciclagem.

## Portugal é o terceiro país mais verde do mundo

De acordo com o “Good Country Index”, que analisa o impacto positivo que alguns países têm no mundo em áreas como “Ciência e Tecnologia”, “Cultura”, “Paz Internacional e Segurança”, “Ordem Mundial”, “Planeta e Clima”, “Prosperidade e Igualdade”, “Saúde e Bem-Estar”, Portugal surge no terceiro lugar na categoria de “Planeta e Clima”, de entre 153 países avaliados. Segundo a BBC, esta distinção deve-se à liderança do país no investimento de estações de carga para carros elétricos, aos incentivos para os cidadãos instalarem painéis solares e energias renováveis com taxas baixas e ao uso comum da reciclagem e da compostagem.



Noutra publicação, a edição de 2019 do “World Energy Outlook” da Agência Internacional de Energia (AIE) que analisa o presente e o futuro da situação energética a nível global, Portugal está ainda longe de cumprir as metas do Acordo de Paris, mas é elogiado pela aposta no eólico *offshore* flutuante, com destaque para o projeto WindFloat Atlantic, ao largo da costa de Viana do Castelo.

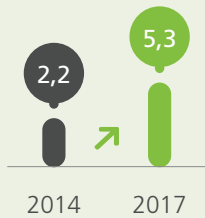
O estudo da AIE refere ainda o Plano Nacional de Energia e Clima para 2030, que traça como metas a redução em menos 45 por cento a 55 por cento de emissões de gases poluentes com efeitos de estufa; para que 47 por cento do consumo de energia seja proveniente de fontes renováveis e para a utilização de energias renováveis em 20 por cento nos transportes, entre outros objetivos. ●

## Ambiente e Energia

### Dados setoriais

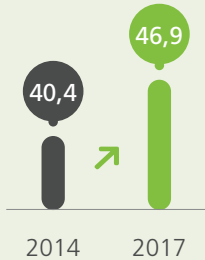
#### Empresas

Unidade: Milhares



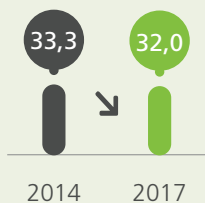
#### Trabalhadores

Unidade: Milhares

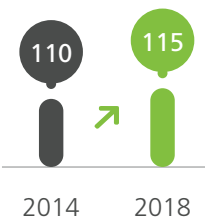


#### Volume de negócios

Unidade: Mil milhões de euros

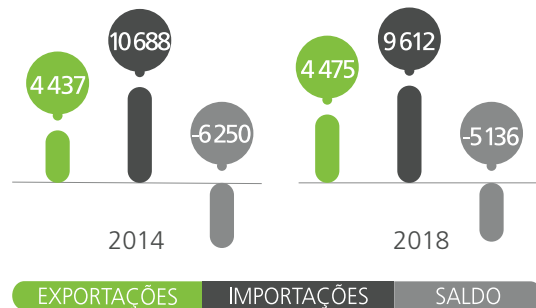


### Número de mercados de exportação



### Balança comercial

Unidade: Milhões de euros

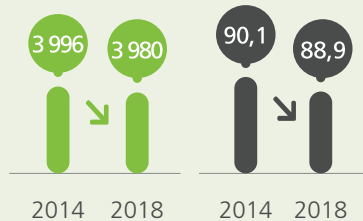


#### TAXA DE VARIAÇÃO MÉDIA ANUAL 2014-2018

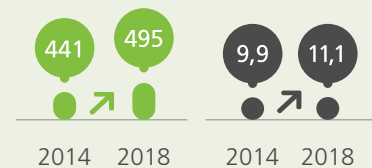
Exportações	1,4%
Importações	-0,2%

### Principais produtos - valor exportado e peso nas exportações

#### Energia

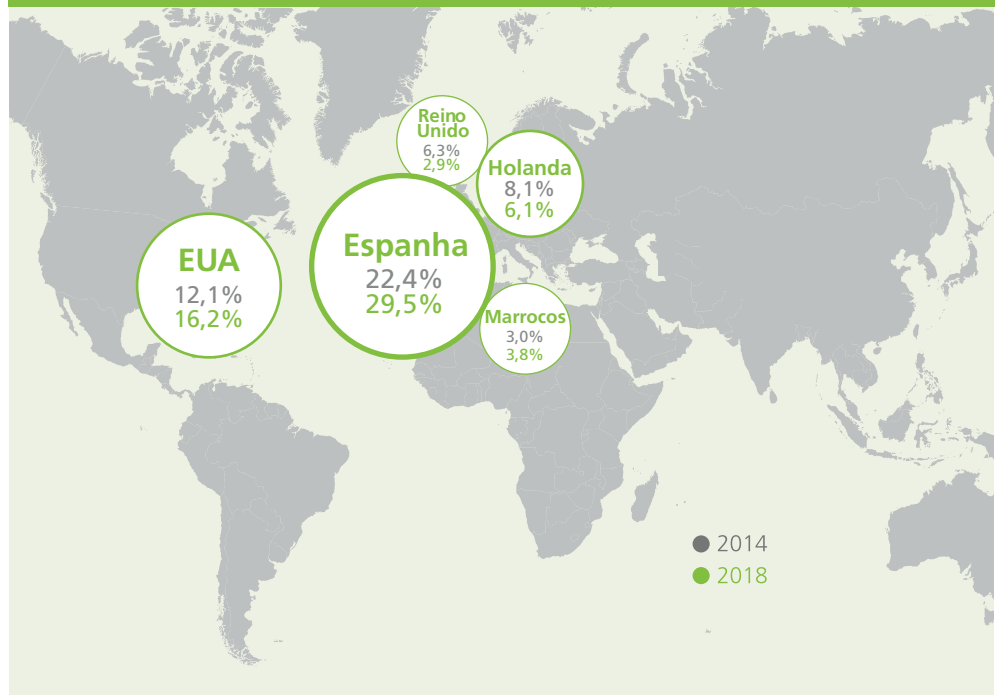


#### Ambiente



EXPORTAÇÕES (milhões de euros) QUOTA (%)

### Mapa top 5 - Mercados de exportação



#### Fontes

INE, CIP, SCIE